

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM UMA QUEDA DE 2,26% NO MÊS DE JULHO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

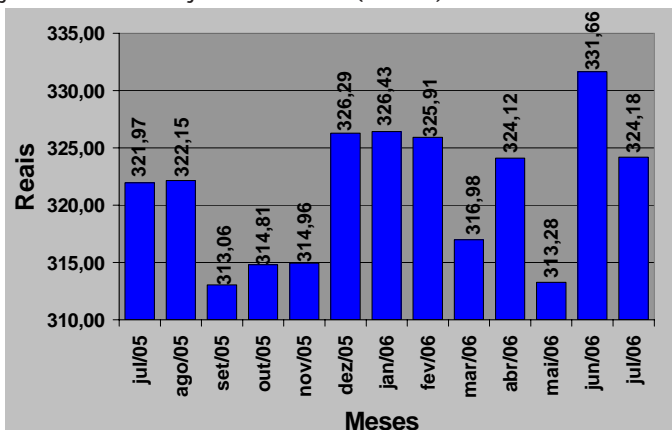
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM DEFLAÇÃO DE 2,26% NO MÊS DE JULHO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de julho no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação negativa de 2,26% no mês de julho de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho. No mês de junho, foram necessários R\$ 331,66 para a aquisição da cesta, ao passo que, em julho, foram R\$ 324,18 o que representa uma redução de R\$ 7,48 por cesta. Desde julho de 2005 a cesta aumentou 0,69%, ou seja, R\$ 2,21.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde julho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de julho de 2005 a julho de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2006

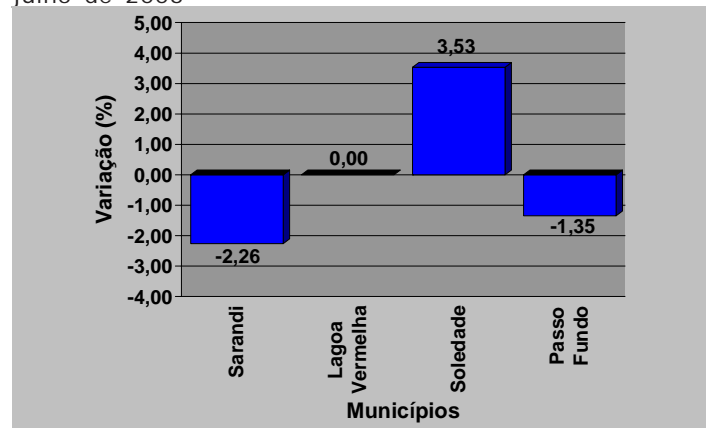
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 2,79% no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho de 2006. No mês de junho, foram necessários R\$ 323,10 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de julho,

foram R\$ 332,12, o que representa um aumento de R\$ 9,02 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica manteve-se estável no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho. No mês de junho, foram necessários R\$ 340,43 para a aquisição da cesta, ao passo que, em julho, foram R\$ 340,43 o que representa uma estagnação dos preços médios praticados.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de julho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF,

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma inflação de 3,53% no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho. No mês de junho, foram necessários R\$ 296,34 para a aquisição da cesta; já, no mês de julho, seu custo foi de R\$ 306,82 o que representa um aumento de R\$ 10,47 por cesta.

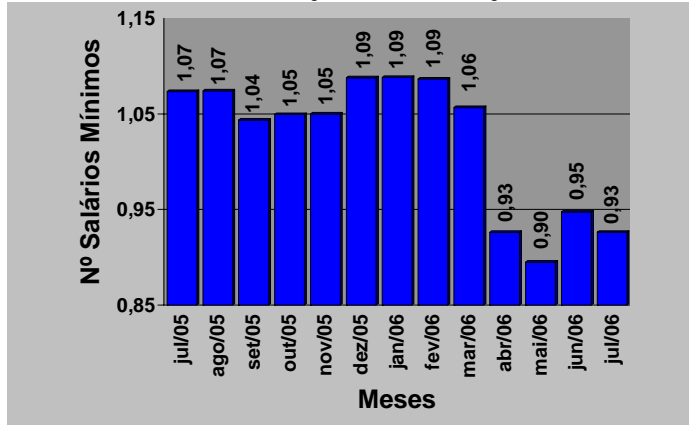
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 1,35% de no mês de julho, quando comparado com os preços médios praticados no mês de junho. No mês de junho, foram necessários R\$ 334,35 para a aquisição da cesta, ao passo que, em julho, foram R\$ 329,84, o que representa uma diminuição de R\$ 4,51 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - julho de 2005 a julho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em julho de 2006, 0,93 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de julho de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Mamão	22,76	0,3229	1 Frango	-29,76	-1,1974
2 Pão de forma/franc	19,27	1,0038	2 Erva mate	-22,20	-0,4099
3 Esponja de aço	17,68	0,2671	3 Ovos	-15,99	-0,3634
4 Margarina	13,27	0,0854	4 Creme dental	-15,92	-0,1795
5 Xampu	10,75	0,1024	5 Biscoito	-13,18	-0,2624
6 Absorvente	9,87	0,1319	6 Feijão	-12,03	-0,1861
7 Arroz	7,59	0,2876	7 Sal	-9,94	-0,0516
8 Vinagre	5,05	0,0205	8 Iogurte	-9,65	-0,0702
9 Massa com/sem ov	4,84	0,1071	9 Batata-inglesa	-9,60	-0,1571
10 Banana	4,80	0,0438	10 Café moído/solúv	-6,62	-0,3201

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2006
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram nove pertencem ao grupo de alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de julho, destacam-se: mamão, pão de forma e esponja de aço, com preços majorados em 22,76%; 19,27% e 17,68%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: frango, erva mate e ovos, com pre-

ços reduzidos em 29,76%, 22,20% e 15,99%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de julho de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/07/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,58	R\$ 8,66	-0,11	49,07
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,98	R\$ 14,97	-6,62	-7,19
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,85	R\$ 4,76	-22,20	-12,60
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 1,06	R\$ 3,75	-1,86	44,24
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,21	R\$ 7,82	0,52	8,87
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,10	R\$ 3,03	0,74	12,38
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,67	R\$ 73,96	-2,77	2,66
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,14	R\$ 9,37	-29,76	-33,66
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 0,98	R\$ 2,38	2,23	-5,38
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,16	R\$ 7,74	1,39	5,43
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,88	R\$ 7,69	4,84	-29,51
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,04	R\$ 3,18	4,80	13,93
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,03	R\$ 2,42	-1,44	0,16
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,88	R\$ 5,06	4,04	19,08
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,27	R\$ 5,78	22,76	27,43
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,15	R\$ 4,91	-9,60	-16,89
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,36	R\$ 2,43	-1,02	-4,51
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,63	R\$ 3,25	3,17	5,40
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,63	R\$ 2,72	-3,46	-20,09
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,00	R\$ 19,62	-6,50	-23,50
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,05	R\$ 17,23	-6,29	-7,42
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,25	R\$ 2,18	-9,65	-20,66
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,92	R\$ 2,42	13,27	19,02
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,91	R\$ 5,72	2,28	-11,57
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,15	R\$ 6,33	-15,99	-3,75
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,76	R\$ 5,73	-13,18	-6,78
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,28	R\$ 20,61	19,27	46,36
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,95	R\$ 1,55	-9,94	17,49
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,39	R\$ 1,41	5,05	12,28
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,68	R\$ 13,53	7,59	10,21
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,90	R\$ 4,51	-12,03	-27,33
SUBTOTAL1				R\$ 274,72	-2,84	-1,57
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,04	R\$ 4,87	9,87	6,30
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,66	R\$ 3,14	-15,92	-5,18
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,99	R\$ 2,99	2,49	3,32
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 5,14	R\$ 5,14	-4,81	-2,65
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,52	R\$ 1,99	3,17	-6,87
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,70	R\$ 2,35	-4,54	-11,66
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,59	R\$ 3,50	10,75	-2,93
SUBTOTAL2				R\$ 23,98	-0,23	-2,00
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,05	R\$ 5,12	-4,44	-2,47
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,95	R\$ 1,57	2,53	-4,13
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,46	R\$ 5,90	17,68	21,72
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,36	R\$ 12,91	-0,67	-2,15
SUBTOTAL3				R\$ 25,49	2,41	2,29
TOTAL DA CESTA				R\$ 324,18	-2,26	-1,31

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 20 sofreram aumento e 22 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 14 tiveram seus preços aumentados e 17 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA A PESO, 2 MÊS DEBATE.

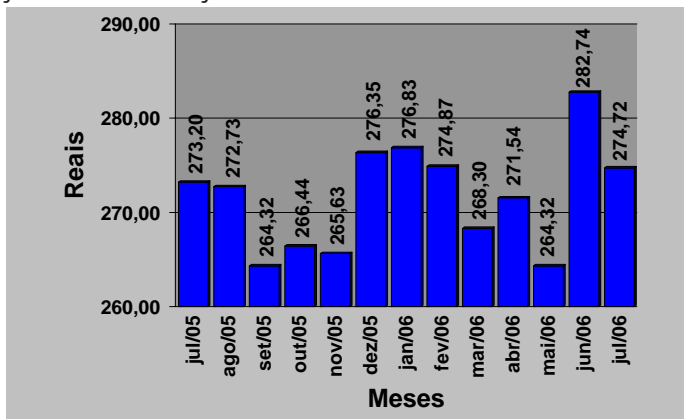
Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
 Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,78 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 282,74 em junho para R\$ 274,72 em julho, uma variação de 2,84%, ou seja, uma diminuição de R\$ 8,02 por cesta. Desde de julho de 2005 a julho de 2006 ocorreu uma inflação de 0,55%, passando de R\$ 273,20 em julho de 2005, para R\$ 274,72 em julho de 2006, uma alta para o período de R\$ 1,51.

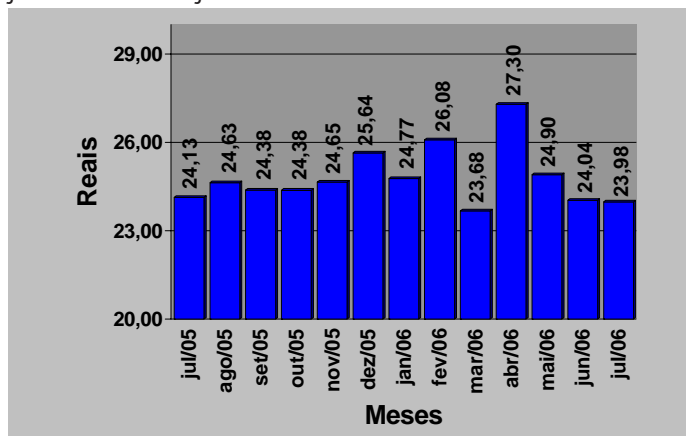
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação julho de 2005 a julho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 0,23% em julho de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 0,64%, passando de R\$ 24,13 em julho, para R\$ 23,98 em julho de 2006, uma redução de R\$ 0,15.

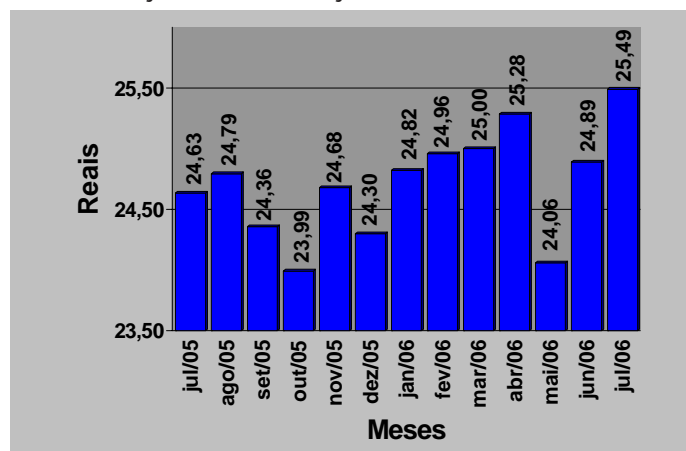
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal julho de 2005 a julho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 2,41%, passando de R\$ 24,89 em junho para R\$ 25,49 em julho, diferença de R\$ 0,60. Nota-se que desde de julho de 2005 houve uma inflação de 3,47%, passando de R\$ 24,63 para R\$ 25,49, ou seja, uma alta de R\$ 0,85.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - julho de 2005 a julho de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, agosto de 2006

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** ELIANE LÚCIA COLUSSI **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** CLÉA BERNADETE SILVEIRA NETO NUNES

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTOYA; **CURSO DE ECONOMIA:** **COORDENADOR** LIDERAU DOS SANTOS MARQUES JUNIOR; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** **COORDENADOR** CLODOVI BORTOLON; **CURSO DE CONTABILIDADE:** **COORDENADOR** ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** **COORDENADOR** EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUÍS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

